

# Falta pouco para MTB 12 horas de



**sedentos de aventura. Está marcada para o começo de dezembro a 11ª. edição da mais importante disputa de endurance do País: o MTB 12 Horas. O desafio é grande: enfrentar 12 horas seguidas de competição em um circuito de 7,7 quilômetros.** Por isso mesmo, a prova tem atraído os grandes nomes da mountain bike do País e do exterior também. A competição será realizada ao lado do Shopping SerrAzul, no km 72 da Rodovia dos Bandeirantes.

As expectativas dos organizadores são grandes: "Nossa história mostra que as edições do MTB 12 Horas sempre são muito disputadas, e isso não deverá ser diferente este ano", prevê Paulo de Tarso Martins, um dos diretores do Sampa Biker's, que organiza o evento. "O circuito montado pelo Eduardo Ramires costuma exigir muito dos atletas e das equipes. Estamos seguros de que teremos mais uma grande competição e uma confraternização de primeira no final do ano esportivo. Desta vez, a prova encerra a Supercopa de Mountain Bike, o que é mais um motivo para atrair atletas".

Paulinho, como é conhecido no meio esportivo, também informa que uma das novidades deste

Brasil, a primeira feira de negócios do segmento.

## Dez anos de evolução

Alê Torres, criador do projeto desta prova, é mais um que se entusiasma com as realizações ligadas à evolução da disputa no Brasil. "Somente no SerrAzul eu vi acontecer o MTB 12 Horas com que sempre sonhamos. Todas as edições foram especiais, claro. Eu me lembro muito bem da primeira, o espírito já estava lá. Realizar esse projeto foi algo único. Mas levou oito a nove anos para finalmente ver as equipes entrando no espírito da prova, como sempre imaginamos, e acho que isso foi o mais importante".

Segundo Torres, o mais difícil na implantação da prova no País foi mudar uma cultura existente, já que, antigamente, faltava organização no meio esportivo relacionado aos bikers. "Em 95, eu já sonhava em fazer esses atletas se organizarem dessa forma para viajar e acampar durante dois ou três dias, para competir dia e noite, até porque eu também queria fazer isso. Desde o

no circ  
na feir  
para ser  
aventur  
realizad  
tornar i  
conexão

## Para

Um  
MTB 12  
pessoa,  
se desta  
oito cat  
divisões  
compet  
exempl  
e 90. Já  
existent  
ser fede  
há a de  
para nã  
de elite  
em que



lizada  
orma  
s cartões  
Americam Express

**PLETAS** AUTORIZADA

Caloi

Sundown

marchas,  
o V. Break



(11) 3331-2694  
erto.com.br



**NTA**  
oker bar

**A CERTA  
ADICIONAL  
ILHAR  
ÃO!**

categorias de equipes de quatro componentes que, juntos, devem somar até 110 anos, de 111 a 130, de 131 a 150, e de 151 em diante.

## Vale prêmio também

O empenho de quem se esforça durante 12 horas para chegar ao final de uma prova exaustiva tem, na própria conclusão do tempo exigido, uma recompensa e tanto. Nada como saber-se capaz de atingir um objetivo tão difícil como o de completar uma prova que só os mais resistentes são capazes de encerrar.

Ainda assim, os melhores colocados também vão receber prêmios determinados pelos organizadores. Haverá premiações por equipes, com troféus e brindes até o terceiro lugar; duplas, com troféus para os cinco melhores e brindes para os três mais bem colocados. Na categoria solo, os cinco primeiros receberão troféus e brindes dos patrocinadores, enquanto os três melhores de cada categoria masculina de idades receberão medalhas. As premiações especiais serão dadas para o campeão geral, o melhor box, a equipe mais bem uniformizada e ao primeiro atleta em largada "Le Man's".

## A prova

O objetivo da MTB é exatamente completar o maior número de voltas no circuito dentro do prazo de 12 horas. Em cada participante no número de voltas,



A competição é encerrada exatamente 12 horas após a largada.

## Um pouco da história da prova

Assim que Alê Torres e o campeão mundial Edu Ramires decidiram que era chegada a hora de marcar a data, o primeiro MTB 12 Horas começou a sair do papel. O local escolhido para essa primeira edição do evento foi o Cemucam, Centro Municipal de Campismo, um parque público da Prefeitura de São Paulo próximo a Cotia. Os motivos para a escolha eram claros: ficava próximo de São Paulo, já tinha um circuito de XC conhecido e frequentado por bikers, e contava com uma infraestrutura das mais completas, com dois grandes galpões cobertos, alojamento, banheiros e uma cozinha industrial.

Torres se recorda das dificuldades da primeira vez. "Foi difícil explicar o conceito do evento para um público que estava acostumado com provas de XC e trip trail. O regulamento era claro, mas ainda era experimental, assim como a divisão das categorias; havia a questão das trocas, do revezamento, do encerramento... coisas que até hoje, dez anos depois, ainda confundem muitos participantes. Havia ainda toda a logística da organização: cronometragem, fiscalização e circuito, apoio,